



## NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO II - Nº 2      *FEVEREIRO DE 2017*      DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

*Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim  
Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG  
[www.nucleoservosmariadenazare.com.br](http://www.nucleoservosmariadenazare.com.br)*



*Dr. Campos atendendo gratuitamente pessoas carentes no  
Ambulatório Irmão Glacus do Núcleo Servos Maria de Nazaré*

## DR. CAMPOS

**D**R. José de Oliveira Campos formou em 1959 com especialidade em Clínica Médica, porém, desde 1958, quando se tornou interno (há 59 anos), vem dedicando parte de seu tempo ao atendimento gratuito de pessoas carentes.

No ano de 1978, em Uberlândia-MG, o casal Dr. José de Oliveira Campos e Shyrlene Soares Campos fundaram, com recursos próprios, em uma casa alugada, a segunda creche do município para crianças carentes.

Anos depois, em 1981, Dr. Campos e Shyrlene fundaram o Núcleo Servos Maria de Nazaré, uma ONG filantrópica espírita reconhecida como de utilidade pública Municipal, Estadual e Federal que tem como missão oferecer condições dig-

nas de vida à população carente para que se desenvolvam como seres humanos trabalhadores e cidadãos conscientes e responsáveis.

A instituição também acolhe crianças vítimas de agressões, deficiências físicas e/ou abandono e possui creches em regime de atendimento integral de 8 horas, para crianças de 0 a 3 anos. Atende atualmente 230 crianças, cujas mães devem estar trabalhando e desenvolvendo-se profissionalmente para que sejam assistidas pela instituição..

O Núcleo mantém mais de 30 projetos com equipes voluntárias e mais de 70 funcionários diretos.

Dr. Campos participa de vários projetos do Núcleo, atuando no atendimento médico gratuito de crianças, jovens,

adultos e idosos.

Ele sempre sonhou e defendeu o desenvolvimento de um sistema de saúde voltado para o bem-estar do paciente, independente de sua condição social.

Além disso, ao longo de sua carreira como professor titular da Universidade Federal de Uberlândia, sempre procurou inspirar e instruir seus alu-

nos a trabalharem com ética, respeito e dedicação ao ser humano.

Dr. Campos, por meio de sua conduta ética e ações caritativas, tem se esforçado para diminuir a dor de seu semelhante e, conseqüentemente, vem contribuindo para um mundo melhor!...

Que Jesus e Mãe Santíssima o abençoem sempre!...

---

## O AUXÍLIO DIVINO

*Psicofonia: Shyrlene Campos*

*Espírito: Skanay*

**M**UITAS pessoas se quedam no comodismo, esperando que Deus resolva todos os seus problemas, resolva todas as suas complicações na luta da vida.

Contudo, é preciso o esforço de cada um para que Deus possa colaborar. Ninguém vence uma situação di-

fícil sem lutar, sem encarar de frente os problemas para resolvê-los. Não podemos transferir indefinidamente para Deus a responsabilidade que nos compete assumir, porque muitas das situações que tanto nos atormentam e que no apelo falamos: “Deus me ajude!”. Fomos nós que criamos, fomos nós que não soubemos li-

dar com todos os desafios do mundo.

Porém, aquele que se apoia na fé, que tenta modificar os rumos de sua vida para o Bem, pedindo ou não o auxílio a Deus, será ajudado.

Ele pode ter certeza de que encontrará proteção, pois amigos espirituais sempre velam por aqueles que estão dispostos a mudar seus rumos para melhor, para o caminho reto, para o Bem!

---

## O PESO DO CORAÇÃO

*Psicofonia: Shyrlene Campos*

*Espírito: Glacus*

**N**o Egito era costume, quando as pessoas desencarnavam, colocar na balança o coração para ver o peso. Muitas vezes, os familiares das pessoas de posse distribuía o peso em ouro do coração dos que partiam para os pobres. E pelo peso do coração era dedicada oferenda a Osíris, um deus como tantos outros deuses, que vieram tombar na história do tempo e que desapareceram, restando-lhes tão somente nomes e não ações.

Na balança da vida, o cora-

ção tem um peso enorme!

É através dos sentimentos que nós angariamos amigos e inimigos. É através dos sentimentos do coração que escolhemos alguém para compartilhar de nossa vida, de nossas experiências.

É através do peso do coração em nossos destinos que somos melhores ou piores, porque muitas vezes, o coração nos leva a tomar atitudes intempestivas. Outras vezes, nos deixa arrastar por paixões que vão nos trazer dolorosos frutos de amar-

gura...

Mas quando o coração tem realmente o peso do Amor que nos liga a trabalhos, à Caridade, à renovação de nosso interior, à compreensão e à renúncia, então esse peso já não é pesado na balança dos deuses do ontem, mas diante de um Deus onipotente, que é vida, que é Amor... E como o Mestre nos ensinou: “Porque, onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração”<sup>1</sup>. Porque se o coração estiver envolvido pelos tesouros dos sentimentos mais nobres:

O Amor faz renunciar;

O Amor nos ensina a caminhar;

O Amor nos apoia no tra-

balho;

O Amor faz-nos apagar para que outro se destaque, para que brilhe com a chama que somente o Bem conduz.

O Amor é fonte de vida, é fonte de equilíbrio, é fonte de harmonia e, através do Amor, cada dia se torna um novo dia. O cotidiano é uma permanente escola de aprendizagem e aqueles que conseguem superar a rotina de um relacionamento vencerão, certamente, na Terra e no Plano Espiritual, no espaço sem fim, porque não existe distância, nem tempo, nem espaço para aqueles que realmente amam...

Que todos possam ficar na graça de Nosso Mestre sempre!



---

“FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”

*Allan Kardec - Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XV*

---



---

<sup>1</sup> Mateus 6:21

# A PRÁTICA DA CARIDADE

*Psicofonia: Shyrlene Campos*

*Espírito: Christopher Smith*

**T**ODAS as pessoas falam em Caridade, porém, muitos encaram a Caridade de maneira deturpada. Caridade não é dar o que nos sobra, é dar com Amor, é contribuir com carinho, é sermos desprendidos. Contudo, não basta apenas darmos esmola, é necessário sabermos que aquilo que estamos fazendo está ajudando alguém.

Muitos, quando encontram na rua um malabarista, uma pessoa jogando arco, uma pessoa jogando faca, que apresenta as características do vício, da bebida, acabam sendo estimulados a dar, às vezes, um real. No entanto, um real pode ser a quantia necessária para a pessoa comprar crack e, quem

sabe, levá-la a sofrer uma overdose, uma parada respiratória, enfim, provocar um problema fatal. Um real pode ser a quantia que falta para a pessoa comprar uma garrafa de cachaça para depois chegar em casa quebrando tudo. Nós não podemos alimentar o vício, pois, alimentar o vício, é ser cúmplice dele. Ninguém escapa dessa complicidade nefasta.

Muitos dão dinheiro quando encontram uma pessoa idosa sem as características da bebida ou do vício, uma velha, um velho com aquele rosto sofrido. No entanto, eles podem estar pedindo esmola, sendo obrigados por filhos, por noras, por netos.

Por outro lado, deve-se aju-

dar aquele que pede um pão, aquele que pede um salgado, porque muitos passam fome. Deve-se ajudar aquele que procura um emprego, um trabalho honesto. Todavia, ser conivente com o vício, dar dinheiro para manter o vício, jamais! Isso não é Caridade, isso é contri-

buir para a decadência da pessoa, é contribuir para que a pessoa não aprenda a usar os seus braços num trabalho digno, de respeito.



*Christopher*

## AÇÃO NOBRE

*Psicofonia: Shyrlene Campos*

*Espírito: Meimei*

**F**OMOS em caravana socorrista atender uma comunidade muito carente de socorro moral e material. Claro que não é fácil levar o Evangelho onde viceja a violência e o vício.

Mesmo aqueles que não fazem parte do grupo que pratica o mal, ficam mergulhados nas emanções deletérias do ambiente, porém, lá, também, existe a solidariedade e o Amor.

Encontramos, num barraco humilde de três cômodos, uma jovem mãezinha a embalar um bebê que mal tinha força para fechar a boquinha. Ela estava desnutrida e não conseguia acumular leite em seu seio para alimentar seu bebê.

De repente, bateu em sua porta rústica uma morena forte com um bebê no braço. Ela estava ali oferecendo vida para aquele bebê recém-nascido. Ela

disse para a jovem:

- Soube pelo quitandeiro que você não tem leite e dá água com açúcar para a sua criança. Sou sadia, se você permitir, tenho muito leite para oferecer para o seu bebê. Você aceita?

Os olhos da jovem se encheram de lágrimas e a morena segurou levemente o queixinho do bebê que sugou seu leite a ponto de porejar de suor sua testinha... Sabíamos que elas continuariam na doce magia do aleitamento e trabalhamos com energias, renovando o ambiente e lá deixamos um servidor da equipe para protegê-las e informar-nos sobre o progresso do bebê.

Nunca sabemos até quando teremos leite e pão em

nossa mesa. O leite abençoado que, muitas vezes, sobra em um lar, falta em outro e desespera uma mãe honesta. Muitas vezes, o porte, o comportamento da mulher não deixa perceber o quanto de aflição maternal existe em seu interior.

Abençoados sejam todos aqueles que ajudam a saciar a fome de seu semelhante. Abençoada seja toda mulher que ama os filhos que não são seus. Que oferece o leite como Deus oferece vida e messes! Que Maria, Mãe de Jesus, que sempre vela pelas mães, derrame bênçãos de Amor e de Luz sobre todos vocês!



*Meimei*

## A CARIDADE EM AÇÃO!



O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

**Municipal:** Lei nº 4362 de 11/07/86

**Estadual:** Lei nº 12.877 de 17/06/98

**Federal:** Lei nº 485 de 15/06/2000

**Conta Bancária:** Banco do Brasil S/A

**Conta Corrente:** 5314 - 7

**Agência:** 2918 - 1

Uberlândia-MG